

Ocorrência de Antracnose em Frutos de Açaí, *Euterpe oleracea*, em Muaná, Pará

Telma F.C. Batista, Francisco C. Oliveira, Sérgio A.S. Tabosa & Marco A.L. Nunes

Instituto de Ciências Agrárias do Pará, Universidade Federal Rural da Amazônia, Laboratório de Microorganismos, Av. Presidente Tancredo Neves, 2501, Cx. Postal 917, CEP 66077-530, Belém, PA, Brasil, e-mail: telmabatistacoelho@yahoo.com.br

Autor para correspondência: Telma F.C. Batista

ABSTRACT

Occurrence of antracnose on fruits of açaí, *Euterpe oleracea*, in Muaná, Pará, Brazil

Necrotic spots were observed in green and mature fruits of açaí in Muaná County, State of Pará. The causal agent was identified as *Colletotrichum gloeosporioides*. The pathogenic characteristic of the fungus was confirmed on the sixth day after the inoculation of a suspension of conidia. This is the first report of the anthracnose in fruits of açaí in the State of Pará and probably for Brazil.

O açaizeiro, *Euterpe oleracea* Mart., é uma palmeira típica da região amazônica, ocorrendo nos Estados do Pará, Amazonas, Maranhão e Amapá. Açaizais nativos são comuns no estuário do rio Amazonas, em terrenos de várzea, igapós e terra firme. Os sistemas de exploração de áreas nativas e comerciais destinam-se à colheita dos frutos e palmito para o consumo local e exportação, principalmente no preparo do “suco concentrado” rico em ferro e outras vitaminas energéticas. Em setembro de 2005, no município de Muaná, foram feitas coletas de sementes verdes e maduras apresentando sintomas de manchas necróticas, sendo que nos frutos verdes, as manchas apresentavam sintomas de pequenas pontuações de coloração marrom a negra, com formato circular e tamanho aproximado de, no máximo, 13 mm de diâmetro (Figura 1A), enquanto os frutos maduros apresentaram sintomas de coloração acinzentada, devida a intensa esporulação do fungo (Figura 1B). Com a evolução das lesões, que coalesceram, estas atingiram parcialmente ou totalmente os frutos, tornando-os necrosados. As necroses possuíam coloração escura e avançavam da casca para o interior da polpa do fruto, ocasionando um apodrecimento generalizado. As sementes foram isoladas no Laboratório de Microorganismos da Universidade Federal Rural da Amazônia, e em seguida lavadas com água corrente e sabão, enxutas com papel toalha estéril, também foram retirados fragmentos da casca das sementes e desinfestadas com álcool a 70 % por 30 segundos, em seguida transferidas para placas de Petri com hipoclorito de sódio a 1,5% por 2 minutos e lavadas duas vezes em água destilada e esterilizada, para retirada do excesso de hipoclorito, e finalmente incubadas em placas de Petri contendo BDA a temperatura de 28 °C até o desenvolvimento das colônias. Após 5 dias de incubação,

o agente causal inicialmente apresentou coloração branca, evoluindo para coloração salmão e finalmente escura com micélio bastante ramificado, septado e hialino, apresentando acérvulos sem a presença de setas, conídios unicelulares e hialinos, lisos com paredes finas elipsóides a cilíndricos com média de 3,6 x 14,4 µm. De acordo com essas características, o patógeno foi identificado como *Colletotrichum gloeosporioides* (Penz.) Penz. & Sacc. (Sutton B.C., The Coelomycetes. 1980). O teste de patogenicidade foi feito com suspensão de conídios em concentração de 10⁶ conídios/mL em frutos do açaí verdes e maduros, em caixas tipo gerbox contendo papel de filtro estéril e incubado sob luz contínua e temperatura a 28 °C. Os sintomas apareceram a partir do sexto dia após a inoculação, e em seguida foi feito o re-isolamento do patógeno em BDA, completando os Postulados de Koch. De acordo com a literatura, a doença conhecida como antracnose, já havia sido registrada em mudas de açaizeiros (Paradela Filho & Cardoso, Summa Phytopathol. 3:93. 1977), contudo este é o primeiro relato da doença em fruto de açaizeiro na região Norte do Brasil.

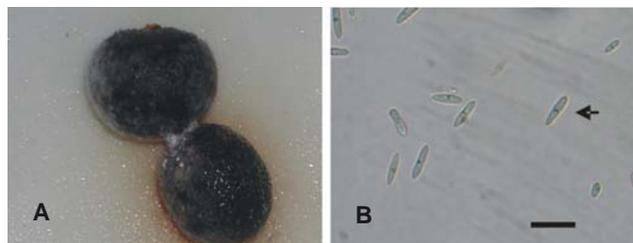


Fig. 1 - A. Frutos com sintomas de antracnose; B. Conídios de *Colletotrichum gloeosporioides*. Barra de 8 µm.

Recebido 17 Julho 2006 - Aceito 28 Maio 2007 - FB 6081